

INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017

FINDES
CINDES
SESI
SENAI
IEL
IDEIES

IDEIES

FINDES
CINDES
SESI
SENAI
IEL
IDEIES

Sistema
FINDES

CNI
SESI
SENAI
IEL

CNI

METODOLOGIA

A pesquisa Indicadores Industriais é realizada mensalmente e foi criada pela Confederação Nacional da Indústria para monitorar a atividade industrial. No Espírito Santo é realizada pelo Sesi/Senai/ES, por meio de sua Gerência Executiva de Economia Criativa, e do Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo).

INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017

ATIVIDADE INDUSTRIAL MANTÉM RITMO DESAQUECIDO

Os indicadores de atividade da indústria capixaba apontam reduções em quase todas as variáveis investigadas em fevereiro de 2017 relacionadas com o mês anterior. Houveram decréscimos significativos no faturamento real, massa salarial, rendimento médio real, horas trabalhadas na produção, bem como na utilização da capacidade instalada. Esses resultados se devem a contração da demanda, ao menor número de dias trabalhados, aos pagamentos de décimo terceiro salário e benefícios em meses anteriores. Somente o emprego demonstrou suave avanço. O cenário industrial capixaba permanece desacelerado, sem sinal de recuperação.

As variações podem ser observadas no comparativo abaixo.

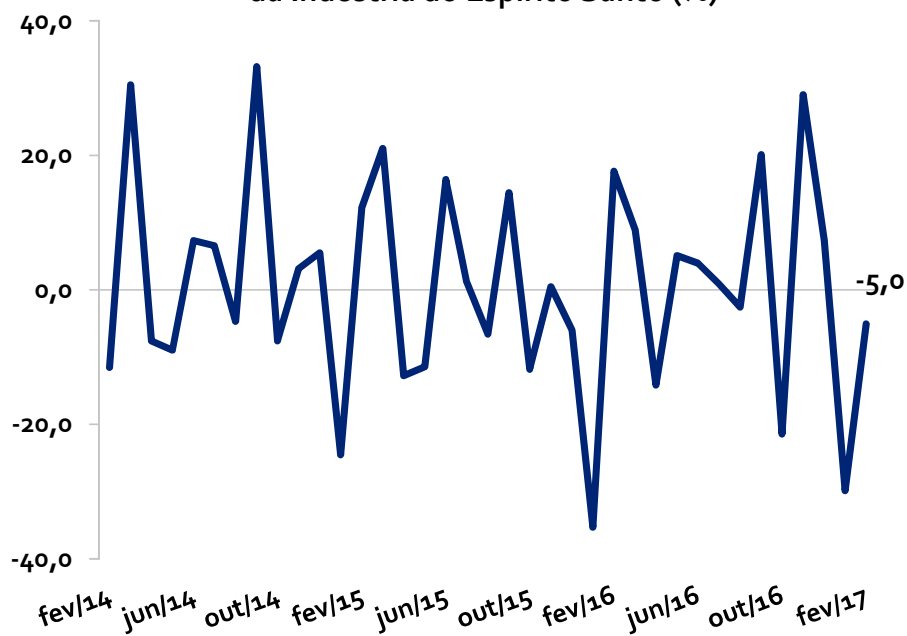
FEVEREIRO EM COMPARAÇÃO A JANEIRO (%)		
↑	Emprego 0,4	Faturamento real -5,0 ↓
↓	Utilização da capacidade instalada -1,5	Horas trabalhadas na produção -4,5 ↓
↓	Rendimento médio real -13,6	Massa salarial real -13,3 ↓

INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017

O faturamento real registrou decréscimo quando comparado à janeiro de 2017. Contudo foi a segunda menor variação negativa nos últimos doze meses.

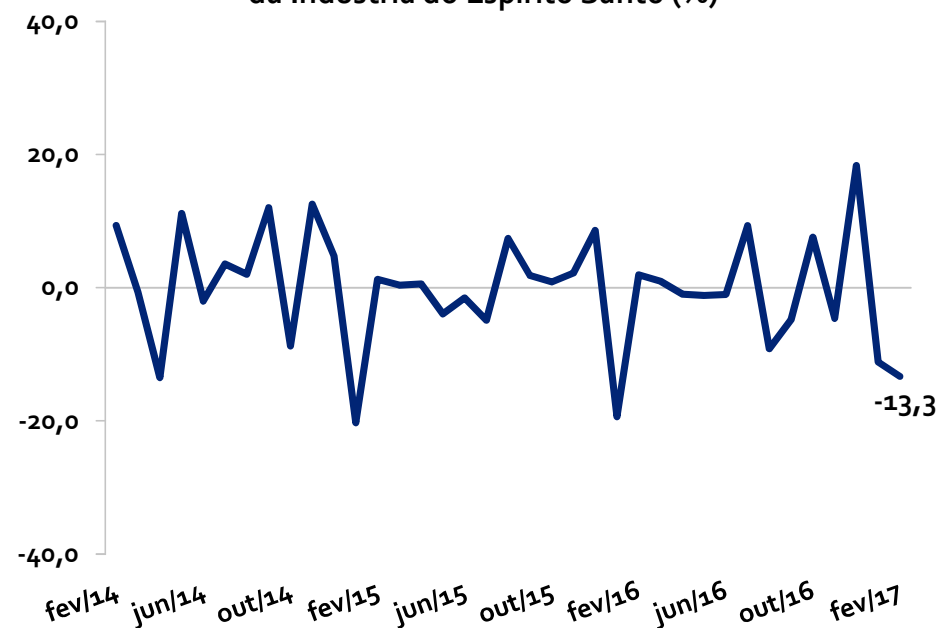
Varição mensal do Faturamento Real da Indústria do Espírito Santo (%)



Deflator: IPA/OG-FGV
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

A massa salarial recuou significativamente em fevereiro de 2017 em relação ao mês anterior, sendo essa a maior variação negativa nos últimos doze meses.

Varição mensal da Massa Salarial da Indústria do Espírito Santo (%)



Deflator: INPC-IBGE
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

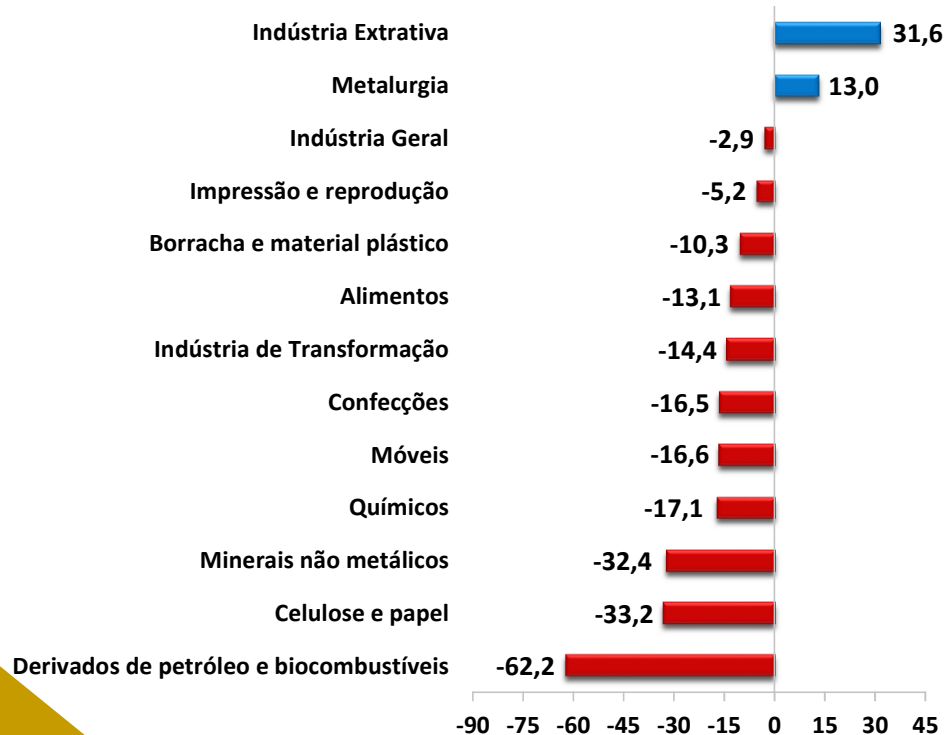
FATURAMENTO X MASSA SALARIAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017

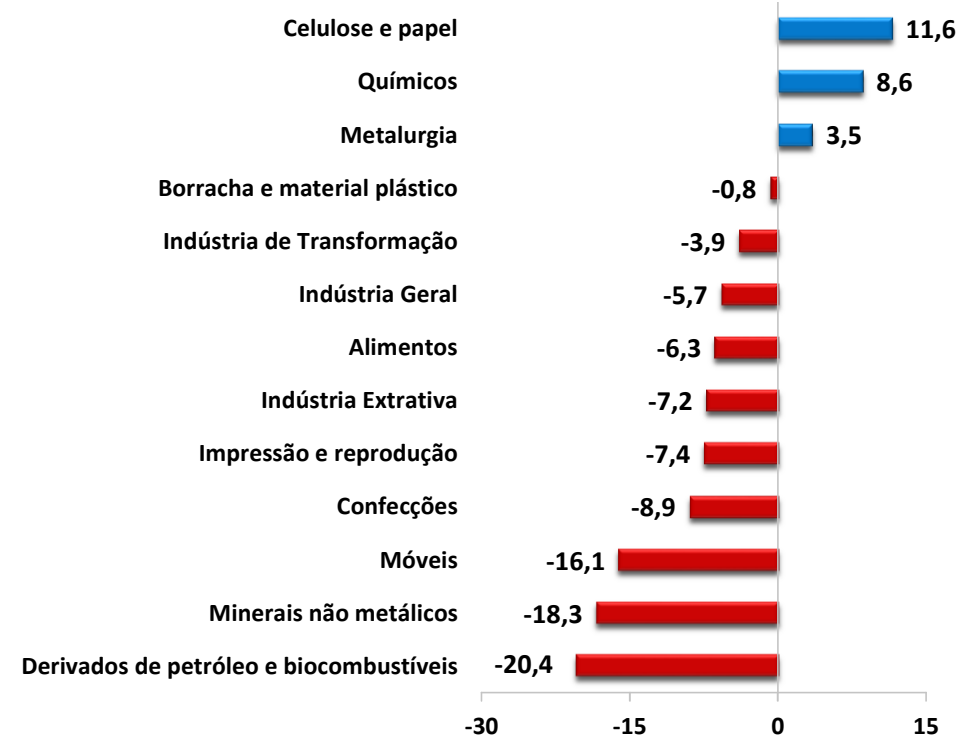
No acumulado de janeiro a fevereiro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016, o único setor que atingiu aumento no faturamento e na massa salarial foi metalurgia. Essa situação demonstra um certo equilíbrio no balanço das empresas, já que caminham no mesmo sentido com o avanço do faturamento superior ao da massa salarial. Por outro lado, houve queda no faturamento e na massa salarial na maioria dos setores pesquisados. Ocorreram divergências nos setores da indústria extrativa, celulose e papel e químicos.

Variação acumulada de janeiro a fevereiro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)

Faturamento Real por Setor: Espírito Santo



Massa Salarial Real por Setor: Espírito Santo



Deflator: IPA/OG-FGV

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

FATURAMENTO REAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017

O faturamento da indústria do Espírito Santo registrou redução em fevereiro de 2017, em relação a janeiro (-5,0%), influenciada pelo recuo das vendas para o mercado interno (-22,4%). Todavia, o mercado externo obteve discreto avanço 4,4%. No acumulado do ano, ambos apresentam crescimento com exceção do faturamento do estado.

Faturamento Real	No ano	No mês	Mês/mesmo mês
Dentro do Brasil	17,4% ↑	-22,4% ↑	-3,7% ↓
Para o Exterior	2,7% ↑	4,4% ↑	-7,3% ↓
TOTAL DO ESTADO	-2,9% ↓	-5,0% ↓	-12,5% ↓

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Confecções 28,4%
Metalurgia 13,1%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Borracha e material plástico -19,0%
Derivados de petróleo e biocombustíveis -17,8%
Celulose e papel -15,4%
Químicos -14,9%



SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	dez/16	jan/17	fev/17	dez/16	jan/17	fev/17
Indústria Extrativa	7,1	-1,2	-13,8	-4,8	54,8	12,1
Indústria de Transformação	7,4	-39,5	-0,2	1,7	-6,9	-20,7
Alimentos	49,0	-53,7	-0,2	23,6	3,2	-25,0
Confecções	-59,4	-33,3	28,4	-8,7	10,3	-29,8
Celulose e papel	-25,4	-31,7	-15,4	-37,2	-39,3	-24,2
Impressão e reprodução	16,3	-40,7	-11,2	-14,2	7,4	-16,2
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-12,6	-50,6	-17,8	-35,5	-55,8	-67,9
Químicos	0,9	0,0	-14,9	-4,4	-8,5	-25,4
Borracha e material plástico	-14,1	16,1	-19,0	-8,3	-6,1	-15,0
Minerais não metálicos	-3,8	-11,0	-8,3	-1,3	-27,0	-37,4
Metalurgia	6,5	-42,5	13,1	16,8	36,9	-2,1
Móveis	-15,3	-21,1	-10,3	-14,9	-10,7	-22,2
Indústria Geral	7,3	-29,8	-5,0	0,0	8,4	-12,5

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

MASSA SALARIAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017



PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Celulose e papel 9,8%
Derivados de petróleo e biocombustíveis 4,1%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Químicos -27,0%
Indústria extrativa -17,3%
Metalurgia -15,0%
Alimentos -10,1%

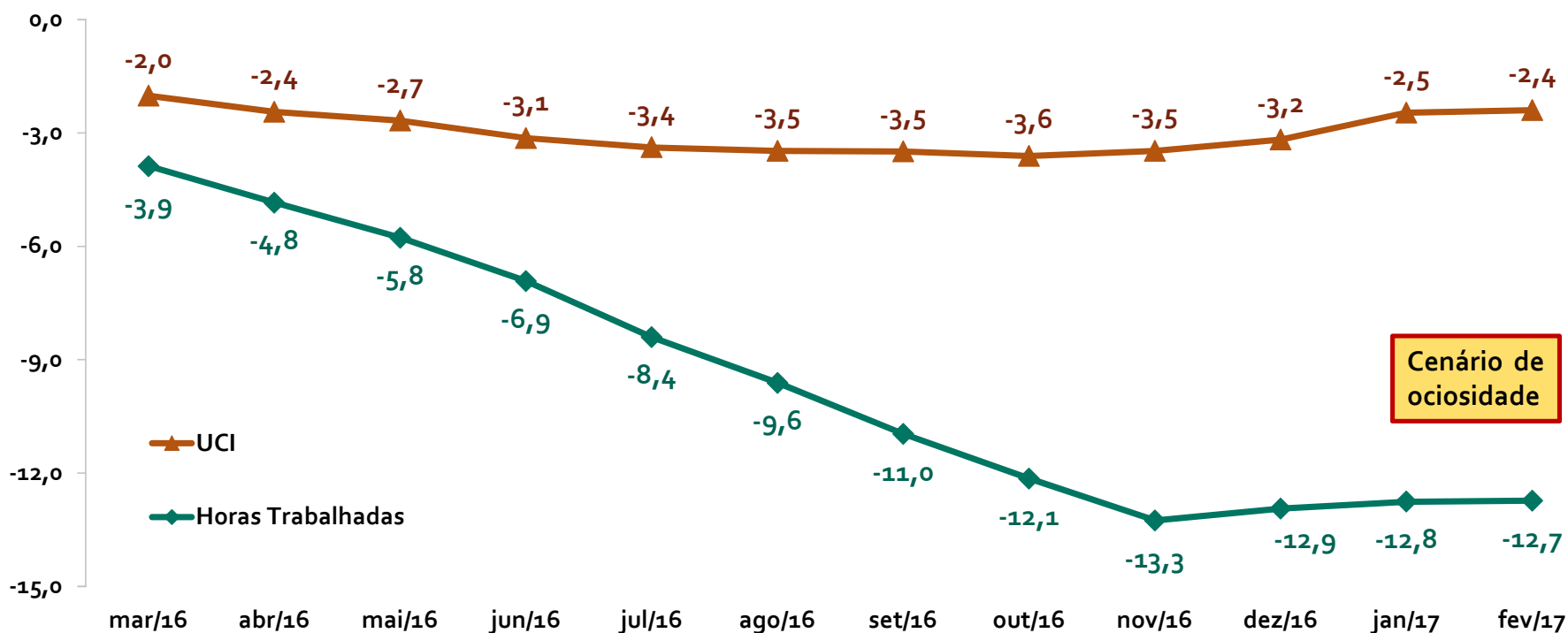
No acumulado de doze meses, em relação ao acumulado de igual período anterior, a massa salarial na indústria geral registrou decréscimo de 7,5%.

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	dez/16	jan/17	fev/17	dez/16	jan/17	fev/17
Indústria Extrativa	13,8	-1,8	-17,3	-13,5	3,6	-17,6
Indústria de Transformação	23,1	-20,3	-8,5	-0,6	0,2	-8,0
Alimentos	0,6	-3,6	-10,1	-11,4	-3,2	-9,6
Confecções	15,0	-16,0	-4,9	0,7	-10,1	-7,7
Celulose e papel	-2,5	-8,5	9,8	5,5	11,0	12,1
Impressão e reprodução	13,1	-9,5	-5,8	-16,1	-7,7	-7,1
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-10,6	-3,7	4,1	-48,3	-25,2	-15,2
Químicos	-6,2	58,0	-27,0	3,3	4,4	15,0
Borracha e material plástico	2,7	-6,0	-2,0	-30,5	-3,5	2,2
Minerais não metálicos	-0,1	-24,4	-0,1	-15,7	-14,4	-22,0
Metalurgia	91,5	-37,9	-15,0	26,0	12,6	-5,5
Móveis	-4,3	-1,6	-6,3	-20,5	-13,3	-18,8
Indústria Geral	18,4	-11,1	-13,3	-7,4	2,0	-13,3

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

O indicador de utilização da capacidade instalada permanece em trajetória negativa nos últimos 12 meses, em relação aos doze meses anteriores. O nível ascendente advém de um cenário com maior demanda e fomento da produção industrial, conduzindo assim ao crescimento das horas trabalhadas e da capacidade instalada.

**Utilização da Capacidade Instalada (UCI) e Horas Trabalhadas:
Indústria Geral do Espírito Santo**
Variação acumulada nos últimos 12 meses (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

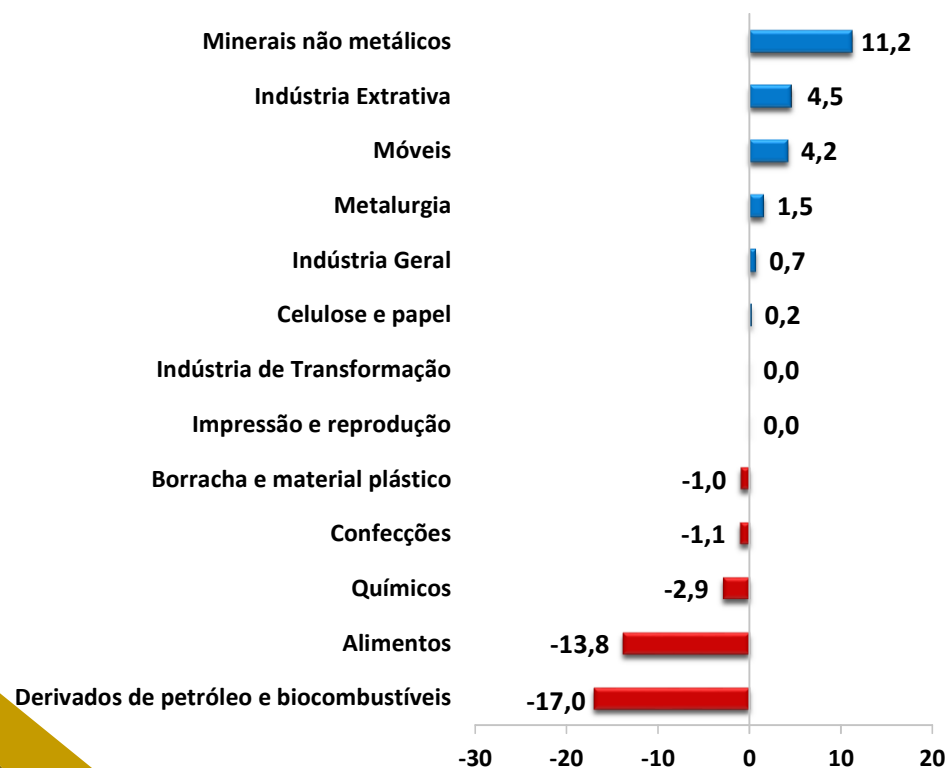
CAPACIDADE INSTALADA X HORAS TRABALHADAS - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017

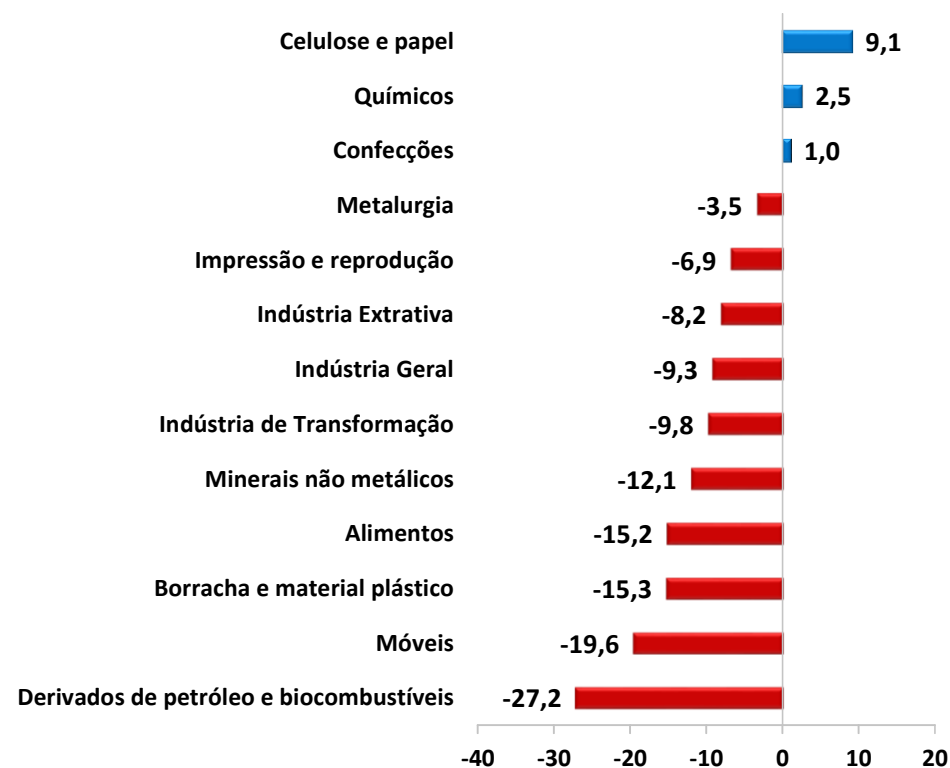
A relação da capacidade instalada e horas trabalhadas é diretamente proporcional, ou seja, quando a UCI reduz existe uma queda nas horas trabalhadas e vice versa. No acumulado do ano comparado ao do ano anterior, a maioria dos setores investigados registraram desequilíbrio. Entretanto, alguns setores alcançaram o equilíbrio, como celulose e papel, alimentos, borracha e material plástico e derivados de petróleo e biocombustíveis.

Variação acumulada de janeiro a fevereiro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)

Utilização da Capacidade Instalada por Setor: Espírito Santo



Horas Trabalhadas por Setor: Espírito Santo



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017

Em fevereiro de 2017 a UCI alcançou 75,3% e a ociosidade da indústria ficou em 24,7 pontos percentuais.

PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Indústria extrativa 0,8%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Químicos -9,1%

Derivados de petróleo e biocombustíveis -8,3%

Minerais não metálicos -3,1%

Móveis -1,9%

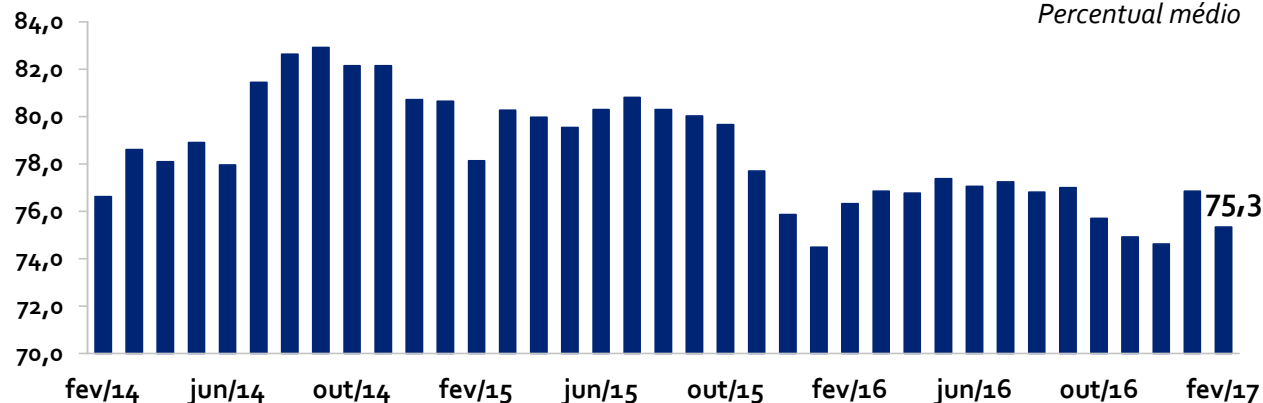
Móveis -1,9%

Confecções -1,7%



Utilização da Capacidade Instalada da Indústria do Espírito Santo em relação ao mês anterior

Percentual médio



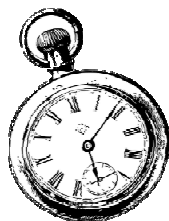
Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	dez/16	jan/17	fev/17	dez/16	jan/17	fev/17
Indústria Extrativa	0,5	-0,6	0,8	6,7	8,8	0,2
Indústria de Transformação	-0,4	2,7	-1,9	-2,6	1,3	-1,2
Alimentos	-0,5	-5,0	-1,1	-7,9	-13,2	-14,5
Confecções	2,0	2,0	-1,7	-1,4	1,6	-3,7
Celulose e papel	-0,1	0,7	-0,1	0,1	0,8	-0,4
Impressão e reprodução	1,1	-1,4	-0,1	-1,7	-0,5	0,5
Derivados de petróleo e biocombustíveis	5,7	-3,2	-8,3	-65,0	-25,2	-8,7
Químicos	2,4	7,0	-9,1	-7,1	2,5	-8,3
Borracha e material plástico	0,3	1,0	-0,4	-1,5	-0,8	-1,1
Minerais não metálicos	-2,7	11,3	-3,1	1,1	13,6	8,8
Metalurgia	0,1	0,0	0,0	1,8	1,3	1,8
Móveis	-5,9	1,6	-1,9	-0,4	-2,4	-6,0
Indústria Geral	-0,3	2,2	-1,5	-1,2	2,4	-1,0

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

HORAS TRABALHADAS - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017



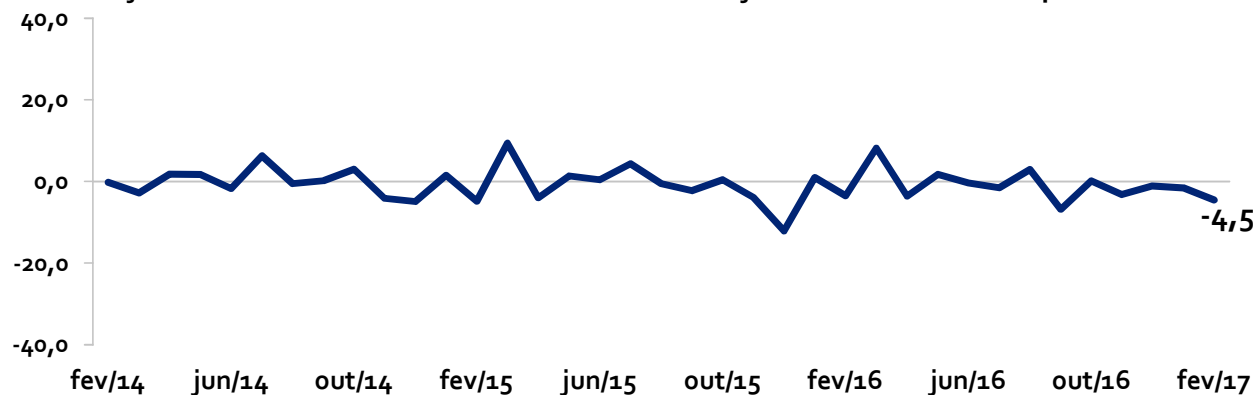
PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Derivados de petróleo e biocombustíveis 12,9%
Celulose e papel 6,9%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Impressão e reprodução -19,6%
Alimentos -11,5%
Metalurgia -10,9%
Móveis -7,4%

Variação mensal das Horas Trabalhadas na Produção da Indústria do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	dez/16	jan/17	fev/17	dez/16	jan/17	fev/17
Indústria Extrativa	2,3	-3,3	-1,2	-8,0	-12,0	-3,9
Indústria de Transformação	-2,7	-0,6	-6,2	-5,8	-7,1	-12,6
Alimentos	3,1	-1,5	-11,5	-8,9	-12,9	-17,8
Confecções	3,0	-11,7	-4,7	12,1	9,4	-6,5
Celulose e papel	-0,5	2,3	6,9	1,6	9,5	8,7
Impressão e reprodução	10,3	0,7	-19,6	-3,7	-2,1	-12,3
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-16,1	15,2	12,9	-49,0	-29,4	-25,0
Químicos	-12,6	-0,9	-3,6	10,8	3,2	1,8
Borracha e material plástico	-4,4	0,0	-2,1	-16,5	-16,2	-14,4
Minerais não metálicos	-6,1	3,0	-5,4	-3,4	-7,6	-16,4
Metalurgia	-7,1	-3,0	-10,9	0,2	0,0	-7,1
Móveis	-10,6	4,7	-7,4	-10,3	-16,3	-22,9
Indústria Geral	-1,0	-1,5	-4,5	-6,5	-8,8	-9,7

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

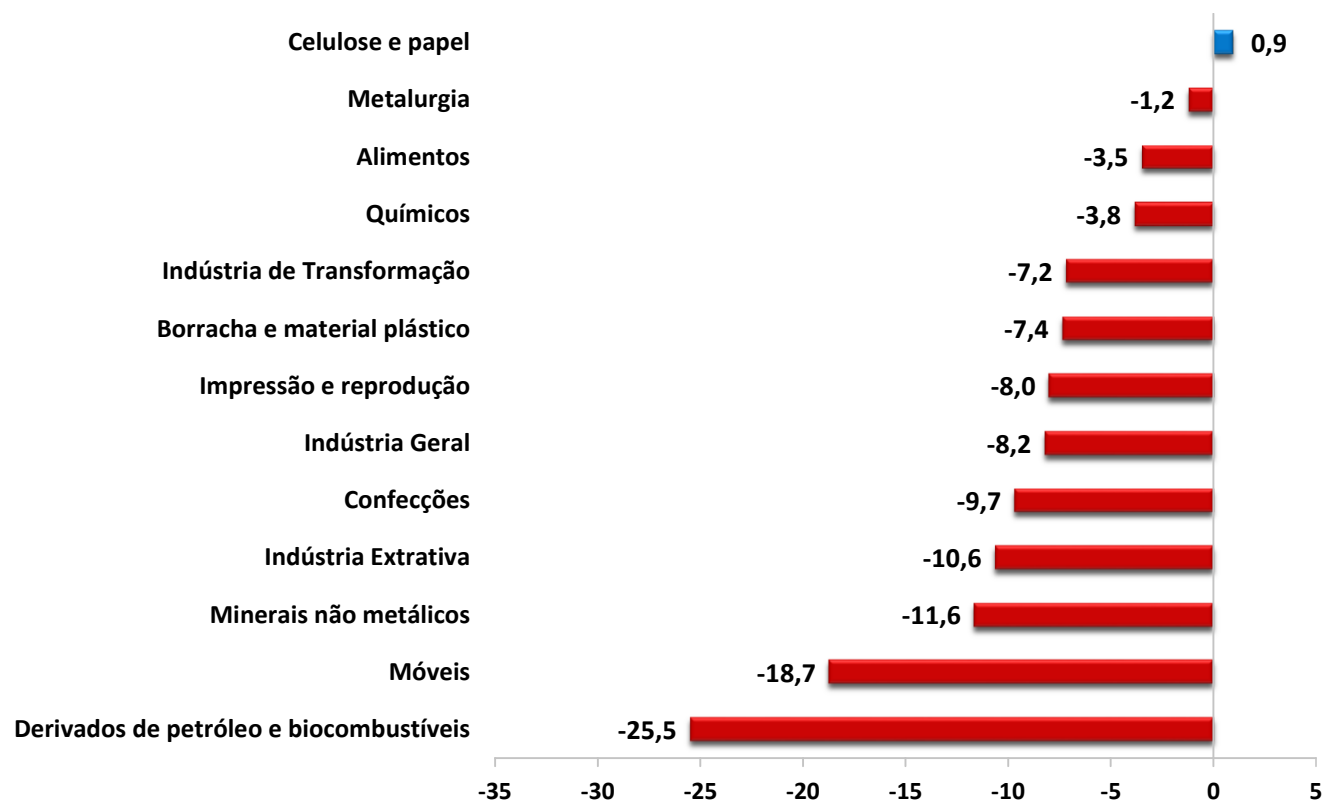
PESSOAL EMPREGADO TOTAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016, com exceção do celulose e papel, todos os setores apresentaram diminuição no emprego (gráfico abaixo). **Na variação mensal**, comparativo de fevereiro com janeiro de 2017, a indústria geral registrou acréscimo, do mesmo modo que seis setores pesquisados. Outros cinco setores apresentaram reduções e apenas um obteve estabilidade.

Emprego por Setor: Espírito Santo

Varição acumulada de janeiro a fevereiro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

PESSOAL EMPREGADO TOTAL - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017



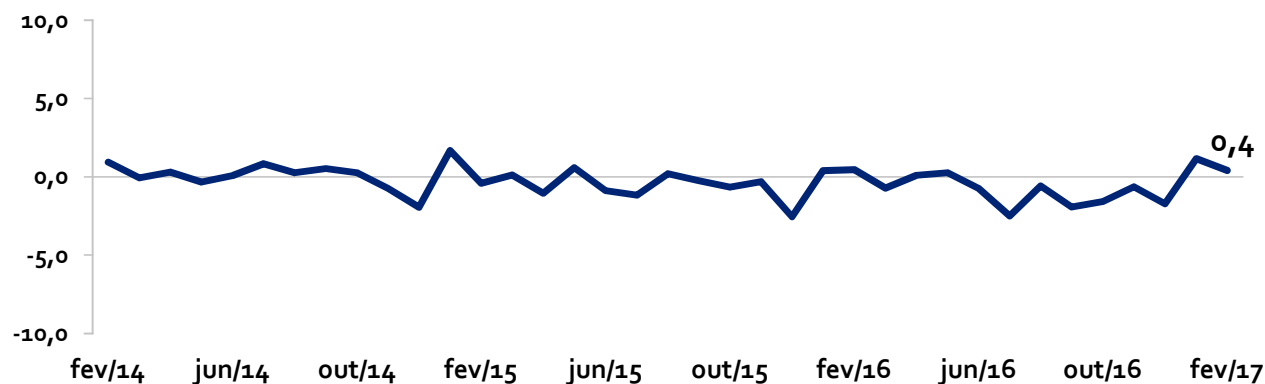
PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Derivados de petróleo e biocombustíveis 9,9%
Químicos 5,0%
Indústria extrativa 1,5%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Alimentos -1,6%
Móveis -1,5%

Variação mensal do Emprego na Indústria do Espírito Santo (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	dez/16	jan/17	fev/17	dez/16	jan/17	fev/17
Indústria Extrativa	-0,9	3,6	1,5	-14,2	-11,4	-9,9
Indústria de Transformação	-2,0	0,2	-0,1	-6,5	-6,8	-7,5
Alimentos	-2,7	0,2	-1,6	-2,0	-2,4	-4,6
Confecções	-2,7	-1,5	0,7	-5,0	-9,3	-10,0
Celulose e papel	-0,1	-0,4	0,2	0,9	0,7	1,1
Impressão e reprodução	0,0	-0,6	-0,6	-9,9	-8,5	-7,5
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-3,9	3,2	9,9	-40,0	-28,2	-22,8
Químicos	-3,4	-7,4	5,0	3,6	-5,2	-2,5
Borracha e material plástico	0,0	0,0	0,0	-9,6	-9,2	-5,4
Minerais não metálicos	-2,8	1,5	0,3	-12,0	-12,2	-11,1
Metalurgia	-0,7	0,5	-0,7	-1,1	-0,8	-1,6
Móveis	-4,8	1,4	-1,5	-17,7	-18,5	-18,9
Indústria Geral	-1,7	1,2	0,4	-8,8	-8,1	-8,2

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

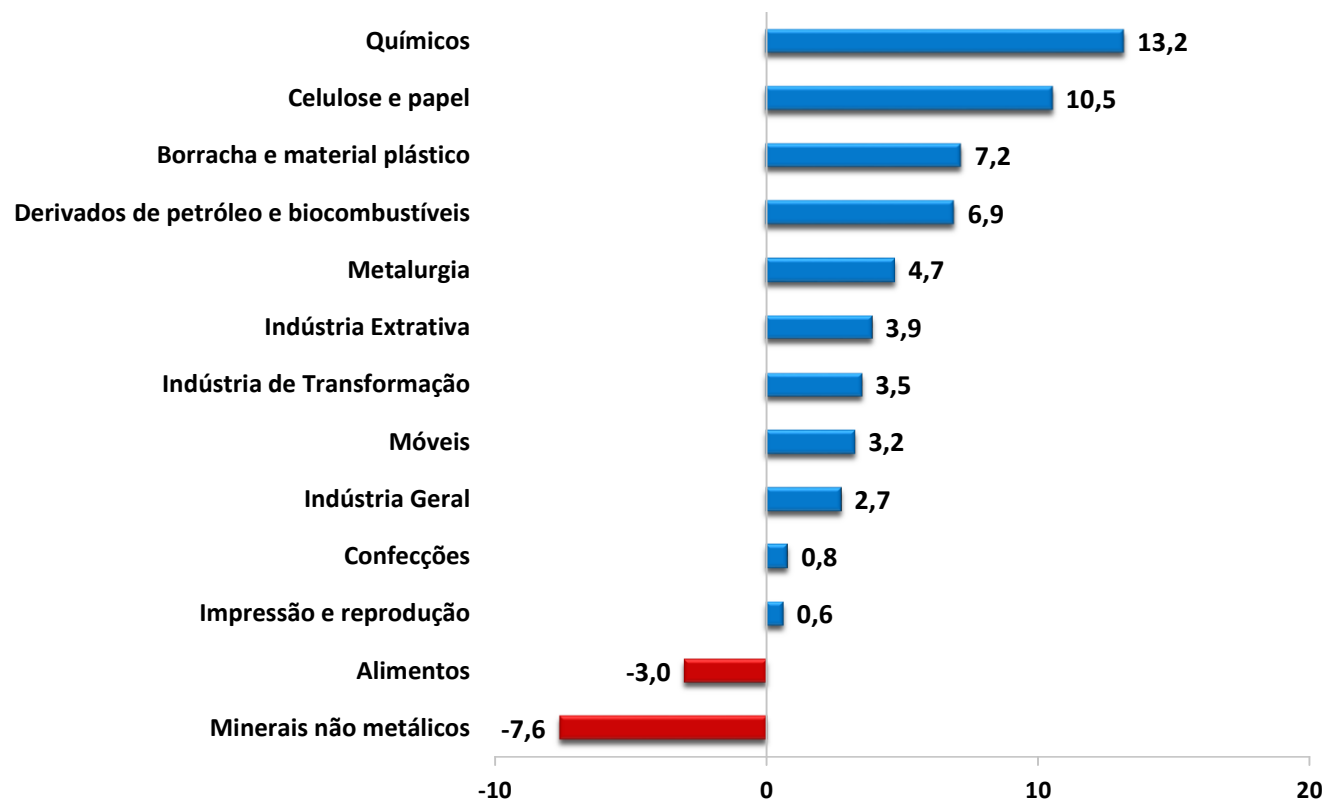
RENDIMENTO MÉDIO - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017

O rendimento médio real do trabalhador da **indústria geral e da maioria dos setores investigados se elevou** no acumulado de janeiro a fevereiro de 2017 quando comparado ao mesmo período de 2016, indicando um acréscimo do poder aquisitivo. Entretanto, no comparativo de fevereiro com janeiro de 2017, houve redução na indústria geral e em todos os setores, exceto celulose e papel.

Rendimento Médio real por setor

Varição acumulada de janeiro a fevereiro de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 (%)



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

RENDIMENTO MÉDIO - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017



PRINCIPAIS AUMENTOS NO MÊS

Celulose e papel 9,6%

PRINCIPAIS QUEDAS NO MÊS

Químicos -30,5%

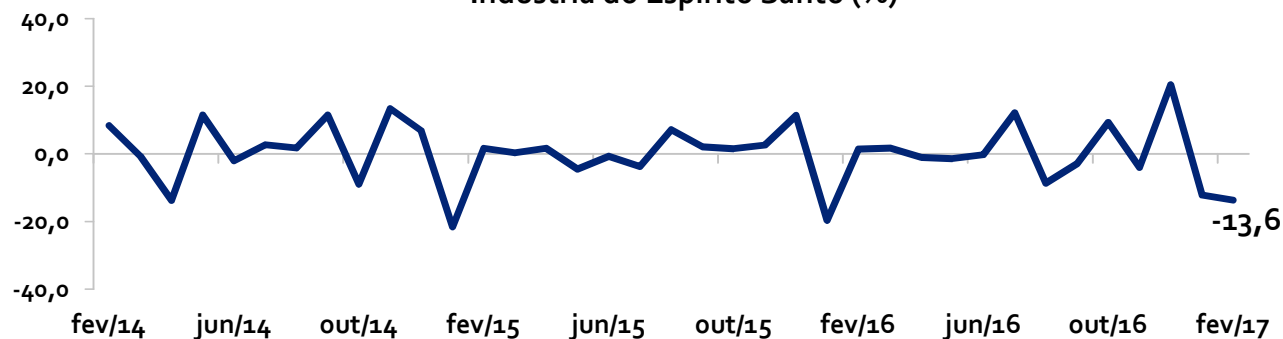
Indústria extrativa -18,5%

Metalurgia -14,4%

Alimentos -8,6%

Confecções -5,5%

Variação mensal do Rendimento Médio Real da Indústria do Espírito Santo (%)



Deflator: INPC-IBGE

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

SETORES DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR		
	dez/16	jan/17	fev/17	dez/16	jan/17	fev/17
Indústria Extrativa	14,9	-5,2	-18,5	0,8	16,9	-8,6
Indústria de Transformação	25,7	-20,4	-8,5	6,3	7,4	-0,5
Alimentos	3,4	-3,7	-8,6	-9,6	-0,8	-5,3
Confecções	18,2	-14,8	-5,5	6,0	-0,9	2,6
Celulose e papel	-2,3	-8,1	9,6	4,6	10,2	10,8
Impressão e reprodução	13,1	-8,9	-5,2	-6,9	0,8	0,4
Derivados de petróleo e biocombustíveis	-7,0	-6,7	-5,3	-13,7	4,2	9,9
Químicos	-2,9	70,6	-30,5	-0,3	10,1	17,9
Borracha e material plástico	2,7	-6,0	-2,0	-23,1	6,3	8,0
Minerais não metálicos	2,8	-25,5	-0,4	-4,2	-2,5	-12,2
Metalurgia	93,0	-38,1	-14,4	27,4	13,6	-4,0
Móveis	0,5	-2,9	-4,9	-3,4	6,3	0,2
Indústria Geral	20,4	-12,2	-13,6	1,5	11,0	-5,5

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

RESUMO DOS RESULTADOS - INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 07 – Fevereiro 2017

INDÚSTRIA GERAL	Variação Percentual			
	Fev 17/ Jan 17	Fev 17/ Fev 16	Acum 17/ Acum 16	12 meses/ 12 meses
Faturamento real ¹	-5,0	-12,5	-2,9	-22,2
Horas Trabalhadas na Produção	-4,5	-9,7	-9,3	-12,7
Pessoal Empregado Total	0,4	-8,2	-8,2	-7,2
Massa salarial ²	-13,3	-13,3	-5,7	-7,5
Rendimento Médio Real ²	-13,6	-5,5	2,7	-0,3

¹Deflator: IPA/ OG-FGV - ²Deflator: INPC-IBGE

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

INDÚSTRIA GERAL	Percentual médio		
	Fev/17	Jan/17	Fev/16
Utilização da capacidade instalada	75,3	76,8	76,3

Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

PERÍODO DA COLETA DAS INFORMAÇÕES: 07 A 20 DE MARÇO DE 2017.

A metodologia completa da pesquisa pode ser consultada em www.cni.org.br/indicadoresindustriais

A pesquisa, cuja amostra é selecionada pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, contou nesse mês com a participação de 92 empresas industriais capixabas de extração e transformação.

COORDENAÇÃO: Unidade de Gestão da Informação - UGI

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

Tel.: (27) 3334-5948/Telefax: (27) 3334-5733 - E-mail: pesquisaideies@findes.com.br - www.sistemafindes.org.br